

9

SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL



Saúde Pública e Bem-Estar Social

Aumentar e aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde e as medidas preventivas, bem como melhorar as instalações hospitalares e suas congéneres e garantir e promover um bom nível da saúde de toda a população, tem sido, desde sempre o objectivo do trabalho desenvolvido pelo Governo da RAEM. Os Serviços de Saúde têm-se dedicado desde sempre à rapidez na construção das instalações, à aquisição de equipamentos, à melhoria do sistema, à beneficiação dos serviços médicos e à expansão de recursos de saúde a nível comunitário.

O reforço na construção dos serviços sociais, o empenho na garantia e melhoria da qualidade de vida da população, o apoio às classes mais desfavorecidas, a construção de famílias harmoniosas, e a vida comunitária fazem parte integrante da política de serviço social do Governo da RAEM. É de sublinhar o empenho que o Governo da RAEM tem dedicado ao apoio dos indivíduos, famílias e classes desfavorecidas, que atravessem uma situação difícil, na sua recuperação e na sua função social, no desenvolvimento das suas capacidades e na melhoria da sua qualidade de vida.

Saúde Pública

O nível de saúde da RAEM é semelhante ao da maioria dos países e regiões desenvolvidos. Segundo as estatísticas da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em 2017, o rácio médico, enfermeiro e cama por residente de Macau era 2,6 por mil habitantes, 3,7 por mil e 2,4 por mil, respectivamente. A taxa de mortalidade em 2017 foi de 3,3 por mil habitantes e a de mortalidade infantil de menos de um ano de idade foi de 2,3 por mil. A esperança de vida situou-se nos 80,3 anos para o sexo masculino e 86,4 anos para o sexo feminino, no período entre 2014 e 2017, ou seja valores equiparados aos países desenvolvidos.

Segundo a 10.^a Edição da Lista de Classificação Internacional de Doenças (CID-10), as principais causas de mortalidade em Macau, em 2017, foram os tumores malignos (34,8 por cento), a que se seguiram as doenças cardiovasculares (24,7 por cento) e as doenças do sistema respiratório (19,2 por cento).

Direcção dos Serviços de Saúde

A Direcção dos Serviços de Saúde (DSS) tem por missão assegurar a saúde dos residentes, através da coordenação das actividades das entidades públicas e privadas da área da saúde, e da prestação de cuidados de saúde diferenciados e básicos, bem como da execução das acções necessárias à prevenção da doença e à promoção da saúde.

Garantia da Assistência Médica

O Governo da RAEM investiu, na área da saúde e na da assistência médica, os recursos suficientes, optimizando continuamente os serviços médicos e aperfeiçoando as diversas instalações de saúde. Em 2017, as despesas da DSS atingiram os 6,63 mil milhões de patacas, registando-se um aumento na ordem dos 5,19 por cento em relação ao ano de 2016.

O Governo da RAEM assume a maior parte dos encargos com os cuidados de saúde prestados, de forma que os residentes de Macau gozem da garantia de uma assistência médica relativamente completa. Todos os residentes legais de Macau, independentemente da sua idade e profissão, que sejam assistidos nos centros de saúde, ou que sejam transferidos para o Centro Hospitalar Conde de S. Januário, podem receber assistência médica gratuita. Os não-residentes de Macau, que façam uso dos serviços dos centros de saúde, devem pagar as consultas e outros serviços disponíveis segundo as normas estabelecidas pelos Serviços de Saúde. Os serviços prestados pelo Centro Hospitalar Conde de S. Januário são todos pagos, excepto aqueles que se encontrem cobertos por situações especiais, definidas pelo Governo. Contudo os residentes de Macau gozam de 30 por cento de redução ou isenção nas despesas médicas. O Hospital presta também serviços de assistência médica gratuita, nomeadamente aos residentes da RAEM em dificuldades económicas.

Existem ainda os serviços de saúde não-governamentais incluindo os prestados pelas entidades que aceitam o apoio financeiro do Governo e de associações, como o Hospital Kiang Wu, a Clínica dos Operários da União das Associações de Operários de Macau, a Clínica da Associação de Beneficência Tung Sin Tong, e outras clínicas e laboratórios privados.

Cuidados de Saúde Diferenciados Especializados

O Centro Hospitalar Conde de S. Januário é um hospital moderno com instalações e equipamentos avançados e com acreditação internacional de sistema de gestão da qualidade, onde actualmente funcionam os seguintes serviços: Internamento, Consulta Externa, Urgência, Bloco Operatório, Unidade de Cuidados Intensivos, Unidade de Cuidados Intensivos Coronários, Unidade de Queimados, Medicina Física e de Reabilitação, Hemodiálise e Diálise Peritoneal, Imagiologia, Laboratórios, Hemato-oncologia, entre outros, compreendendo um total de 93 valências médicas.

Segundo estatísticas de 2017 divulgadas pelos Serviços de Saúde, o Centro Hospitalar Conde de S. Januário contava com 387 médicos, 1033 enfermeiros, 906 camas (incluindo 795 do Serviço de Internamento e 111 de outras unidades hospitalares). O número total dos utentes do Serviço de Consulta Externa atingiu os 410.474, os Serviços de Urgência registaram 311.745

doentes e foram internados 21.535 indivíduos. A taxa de ocupação das camas foi de 82,72 por cento, sendo de 10,53 dias o tempo médio da sua ocupação por utente. O número dos utentes em tratamento no regime de hospital de dia foi de 45.597, enquanto o número referente às assistências de operações e aos partos foram, respectivamente de 7707 e 3166. Registou-se um total de 5.772.186 diagnósticos e de exames complementares de terapêutica.

Serviços dos Cuidados de Saúde Básicos

Para alcançar o objectivo promovido pela Organização Mundial de Saúde “Que todos gozem de cuidados de saúde”, os Serviços de Saúde estabeleceram centros de saúde nas diversas zonas de Macau, tendo criado a rede de serviços dos cuidados de saúde básicos da RAEM, com os centros de saúde como unidades básicas. Assim, cada residente pode usufruir deste tipo de serviços prestados pelos centros de saúde, perto da sua residência.

Actualmente estão a funcionar na RAEM sete centros de saúde e três unidades de saúde pública, que prestam aos residentes os seguintes serviços: Cuidados de saúde de adultos, Cuidados de saúde infantil, Medicina oral e estomatologia, Cuidados de saúde escolar, Cuidados de saúde de grávidas, Planeamento familiar, Cuidados de saúde das mulheres, Serviços de medicina chinesa e acupunctura, Aconselhamento psicológico, Consulta do tabagismo, Rastreio auditivo dos recém-nascidos e exames físicos, entre outros.

No final de 2017, um total de 175 médicos (incluindo médicos de medicina ocidental, médicos de medicina tradicional chinesa e dentistas) e 231 enfermeiros trabalhavam no sector de serviços dos cuidados de saúde básicos. Relativamente à consulta externa, registou-se um número de 812.537 utentes. Das consultas externas registadas, a maioria foi de cuidados de saúde de adultos (36,65 por cento), seguindo-se consulta externa (26,52 por cento) e os cuidados de saúde infantil (10,43 por cento).

Colaboração com Organismos Médicos sem Fins Lucrativos

O Governo da RAEM, através da colaboração com vários organismos médicos sem fins lucrativos, presta serviços de cuidados de saúde diferenciados (internamento, urgência, cirurgias cardíaca, etc.), clínica geral odontológica da medicina tradicional chinesa e ocidental, serviços de reabilitação, cuidados de saúde domiciliários, rastreio do cancro do colo do útero, serviço de tratamento psicológico, serviço de transporte para doentes, aplicação de selante em fissuras e limpeza e cura periodontal, entre outros serviços, desenvolvendo também as actividades relativas à educação para a prevenção e tratamento da HIV e à promoção da vida livre de tabaco.

A partir de 2009, o Governo da RAEM lançou o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde, reforçando, através de atribuição do vale de saúde a cada residente permanente de Macau, a consciência da população para os cuidados de saúde, com vista a subsidiar as despesas médicas dos residentes e promover o desenvolvimento de unidades privadas de saúde.

Saúde Pública e Prevenção de Doenças

De acordo com as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), a Direcção dos

Serviços de Saúde desenvolve, de forma ininterrupta, o trabalho regular de supervisão sobre doenças, reforçando o trabalho de prevenção e resposta face à eventual eclosão de surtos de febre de dengue, enterovírus e gripe sazonal. Intensificaram-se ainda a vigilância do HIV e a educação para a sua prevenção, bem como as medidas de intervenção destinadas aos grupos de alto risco de tuberculose, optimizando-se o sistema preventivo de doenças nos postos fronteiriços e aperfeiçoando-se o mecanismo de prevenção conjunta regional através da cooperação com as regiões vizinhas.

O Governo da RAEM aposta fortemente na prevenção das doenças crónicas através da Comissão para uma Cidade Saudável e da Comissão de Prevenção e Controlo das Doenças Crónicas, organizando actividades promotoras de saúde junto de escolas, edifício saudável e controlo de tabagismo, apelando para um estilo de vida saudável.

Em 2017, registaram-se, no total, 9917 casos de doenças contagiosas de declaração compulsiva. Os três casos mais declarados foram, nomeadamente gripe (4110 casos), infecção por enterovírus (3398 casos) e varicela (697 casos). Foram registados ainda 11 casos da Febre de Dengue importados, seis casos locais da Febre de Dengue, um caso de coqueluche, um caso de doença de *Creutzfeldt-Jakob*, três casos de doença do legionário, 33 casos de infecção por HIV. Não foi registado nenhum caso de gripe aviária H7N9, nem do Médio Oriente ou do Vírus Ébola.

Para assegurar a segurança da saúde pública, o Laboratório de Saúde Pública efectua análises químicas e microbiológicas de qualidade aos produtos alimentares, à qualidade da água e dos medicamentos e de outras espécies de amostras clínicas, bem como procede ao diagnóstico de doenças transmissíveis. Em 2017, o Laboratório recolheu um total de 91.365 amostras de diferentes tipos e efectuou 309.269 análises.

Controlo do Tabagismo

A Lei n.º 5/2011 (Regime de prevenção e controlo do tabagismo) entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2012. A Direcção dos Serviços de Saúde, através de meios diversificados, designadamente a legislação e a execução da lei, a educação, a divulgação de informações, bem como o encorajamento de desabituação tabágica, tem implementado, de forma faseada, medidas de controlo do tabagismo. Relativamente à execução da lei de controlo do tabagismo, em 2017 foram efectuadas inspecções a 326.977 estabelecimentos e o número total de acusações formuladas atingiu as 6758.

Recolha de Sangue

Em Macau aplica-se a política de doação de sangue voluntária, anónima e não remunerada. Compete ao Centro de Transfusões de Sangue fornecer sangue seguro e componentes de sangue, e em quantidade suficiente, aos doentes de Macau, que tenham necessidade de transfusões. Em 2017, contaram-se 13.053 indivíduos inscritos para doar sangue e o Centro de Transfusões recolheu 14.288 unidades de sangue, tendo sido preparado e dividido em 41.018 unidades de diferente composição sanguínea, que beneficiaram 3014 pacientes.

Assuntos Farmacêuticos

Até finais de 2017, havia 30.798 medicamentos genéricos ocidentais autorizados pelos Serviços de Saúde em circulação no mercado local. Destes, 9731 não exigiam receita médica e 19.326 necessitavam de prescrição obrigatória, enquanto 1741 eram de uso hospitalar exclusivo. Na mesma altura, os compostos de medicina tradicional chinesa aprovados pelos Serviços de Saúde, totalizavam 7597 tipos. Estavam registados nos Serviços de Saúde 558 farmacêuticos e 258 assistentes técnicos de farmácia. Estes serviços emitiram licenças de importação, de exportação e de retalho a 129 firmas, 263 farmácias, 133 farmácias chinesas, 17 agências farmacêuticas e sete unidades de produção de medicamentos.

Actividades Privadas de Prestação de Cuidados de Saúde

Até 2017, o número de licenciamentos dos profissionais de prestação de cuidados de saúde inscritos na DSS foi de 3242, funcionando em Macau 346 estabelecimentos de serviços de cuidados de saúde primários e quatro hospitais, tendo sido emitidas 3592 licenças para o exercício de actividades privadas de prestação de cuidados de saúde, o que significa um aumento de 0,73 por cento em relação ao ano de 2016. O número dos estabelecimentos de serviços de cuidados de saúde primários aumentou de 319 em 2016 para 346 em 2017, o que traduziu um aumento de 8,46 por cento. Relativamente aos licenciamentos atribuídos, verificou-se um maior aumento nos enfermeiros (21), nos terapeutas (18) e médicos de medicina tradicional chinesa (14).

Hospital Kiang Wu

O Hospital Kiang Wu é uma instituição de saúde não-governamental, na dependência da Associação de Beneficência do Hospital Kiang Wu. Fundado no 10.º ano do reinado do imperador Tong Zhi da dinastia Qing (1871), tem um historial de 147 anos. Sendo um hospital de caridade fundado e administrado por chineses, o Hospital Kiang Wu prossegue uma gestão específica, e dedica aos seus pacientes todas as prioridades num ambiente de conforto e atenção redobrada. Actualmente, o Hospital Kiang Wu é um hospital polivalente, desempenhando simultaneamente funções de serviços médicos, prevenção de doenças, ensino e investigação, possuindo, neste momento, uma moderna gestão informatizada. Contava em 2017, com 1928 trabalhadores, dos quais 356 médicos, 581 enfermeiros, 328 técnicos e 663 outros trabalhadores.

O Hospital dispõe dos seguintes serviços: Serviços de Urgência, Serviços de Consulta Externa, Serviços de Internamento, Serviços de Cuidados Médicos Críticos (ICU/CCU) e Cuidados Primários Neo-natais (NICU/SBU) e vários centros. Dispõe, ainda, entre outras, das seguintes secções clínicas: Medicina Interna, Cirurgia, Obstetrícia/Ginecologia, Pediatria, Urgência, Otorrinolaringologia - Cirurgia da Cabeça e do Pescoço, Oftalmologia, Dermatologia, Odontologia, Recuperação Física, Medicina Tradicional Chinesa, Exame de Saúde Compreensivo, Oncologia, Anestesiologia, para além de serviços de apoio: Radiologia, Farmácia, Patologia e Laboratório. Em Agosto de 2009, foi inaugurado o Edifício Henry Fok de Serviços de Especialidade, estando nele instalados vários serviços de consulta externa.

O Hospital Kiang Wu tem quatro unidades de consulta externa e dois serviços de urgências, localizados na península de Macau e na ilha da Taipa, tendo estas atendido, em 2017, mais de 1.322.135 doentes na urgência, numa média diária de 4028 pacientes. Os Serviços de Urgência atenderam durante o ano 1.197.600 pacientes, numa média diária de cerca de 3637 utentes. A unidade de consultas externas e urgência da clínica da Taipa atendeu 124.535 pacientes, numa média diária de cerca de 391 utentes. O número de doentes recuperados foi de 31.918.

Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia

O Hospital da Universidade, na dependência da Fundação Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, outrora o Centro Clínico da Medicina Chinesa da Universidade de Ciência e Tecnologia, foi formalmente criado em Março de 2006 com aprovação da Direcção dos Serviços de Saúde do Governo da RAEM. Com base nos serviços de medicina chinesa existentes, o Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia foi transformado, com introdução de elementos de tratamento de medicina ocidental, num moderno complexo hospitalar ambivalente, dotado de complementaridade recíproca de vantagens entre a medicina chinesa e ocidental, sendo também a base da clínica pedagógica da Faculdade de Medicina Chinesa, da Faculdade de Ciências da Saúde e da Faculdade de Farmácia da UCTM. O Hospital da UCTM é hoje em dia o único hospital com suporte da universidade em Macau.

Actualmente, o Hospital da Universidade dispõe de várias valências especiais da medicina ocidental e chinesa, prestando, além de consulta externa em geral, serviços diversificados, nomeadamente tratamento abrangente de prevenção de doenças e de tumores, cosmetologia médica e genética médica. O Hospital dispõe ainda de salas de cateter intervencionista e salas de cirurgia, bem como vários centros clínicos e serviço de qualidade, nomeadamente: o Centro Médico Internacional, Centro Clínico de Especialistas do Instituto de Medicina Tradicional Chinesa, Centro Internacional de Gestão de Saúde, Centro de Tratamento de Reabilitação Compreensivo, Centro de Gestão de Desordem do Sono, Centro de Diagnóstico Médico por Imagem, Centro de Diagnóstico de Laboratório Clínico, Centro de Endoscopia, Serviços de Tratamento de Cancro Abrangentes, Sala ECG e o Centro de Hemodiálise.

Em 2016, o Hospital da Universidade criou o Centro de Hemodiálise, disponibilizando 42 camas. Os serviços de internamento do Hospital dispõem de 60 camas. A par disso, o Hospital da Universidade dispõe ainda da Unidade de Terapia Intensiva (ICU).

Higiene Ambiental

A recolha de lixo é uma das atribuições principais do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), mas também melhorar o panorama da RAEM, manter a sua limpeza e o seu ordenamento. O IACM continua a colocar contentores com compressores de lixo e a construir depósitos de lixo fechados para substituir os contentores de lixo de rua, melhorando o problema ambiental originado pelos antigos contentores. A par disso, o Instituto responsabiliza-se pelo tratamento das queixas relativas à higiene ambiental, inspecção, fiscalização de empresas de limpeza, gestão do aterro de resíduos da construção civil, melhoria dos depósitos de lixo e sua distribuição, organização de campanhas de limpeza para consciencializar a população para a

problemática da higiene ambiental, gestão das casas de banho públicas, prevenção de pestes, entre outros.

Em 2017, o IACM tratou 10.563 casos relacionados com as reclamações da higiene ambiental. As reclamações estão relacionadas geralmente com o lixo amontoado em sítios de obras de construção e edifícios desocupados, água que pinga dos ares condicionados, problemas relativos a estações de lixo, peste, ocupação do espaço público, fumos de exaustores, transbordo de águas residuais nas ruas, ruído, entre outras.

Cemitérios

Em Macau existem seis cemitérios públicos: Cemitério de S. Miguel Arcanjo, Cemitério de N.ª Senhora da Piedade, Cemitério Municipal de Sa Kong da Taipa, Cemitério Municipal do Carmo da Taipa, Cemitério Municipal de Coloane, Cemitério de Va Ian de Coloane e também existem 11 privados: Cemitério dos Parses, Cemitério Protestante de Macau, Cemitério Novo de Mong-Há, Cemitério Islâmico de Macau, Cemitério de Kai Fong da Taipa, Cemitério de Pao Choc, Cemitério Budista, Cemitério Unido das Associações de Coloane, Cemitério de Hác Sá de Coloane, Cemitério de Ká-Hó, Cemitério Son I de Coloane.

O IACM é responsável pela gestão dos cemitérios públicos e pela fiscalização dos cemitérios privados. Em Setembro de 2014, o IACM passou a disponibilizar serviços de cremação de ossadas e em Setembro de 2015 o serviço de sepultura verde. Em 2017, o IACM cremou 87 ossadas e disponibilizou 34 sepulturas verdes.

Sanitários Públicos

Através de diversas medidas, o IACM aperfeiçoou e optimizou tanto a distribuição como a qualidade dos serviços de sanitários públicos da RAEM. Presentemente o IACM gere 81 sanitários públicos fixos e três itinerantes, espalhados em diferentes bairros, estando aberto ao uso gratuito tanto dos residentes como dos visitantes.

Protecção Ambiental e Higiene da Cidade

Centro de Informação de Protecção Ambiental

Em Macau existem dois centros destinados à informação ambiental: o da Colina de Mong-Há e o do Jardim da Flora. Estes centros destinam-se a divulgar, junto dos residentes conhecimentos sobre a protecção ambiental e proporcionam um espaço de interacção, intercâmbio e aprendizagem, como forma de cativar a população para, através da educação e divulgação, participarem na protecção ambiental.

“Amigos da Cidade”, o Voluntariado

O IACM criou, em Novembro de 2012, um grupo de voluntários - “Amigos da Cidade”, para desempenharem o papel de embaixadores na divulgação e na promoção da limpeza ambiental

urbana e da protecção e segurança alimentar, para que possam divulgar, junto da população, dos turistas e dos estrangeiros residentes em Macau, informações sobre a manutenção de limpeza da cidade, a redução dos resíduos, bem como o respeito pelos diplomas legais de Macau respeitantes à saúde pública.

Para que os voluntários “Amigos da Cidade” conheçam os costumes dos residentes de diferentes comunidades de Macau, o IACM organizou, em 2017, um grupo para a divulgação de informações sobre limpeza urbana junto dos estrangeiros residentes em Macau.

Granja do Óscar

A Granja do Óscar, com uma superfície total de 133.868 metros quadrados, entrou em funcionamento no decorrer da Semana Verde de Macau em 2005. A Granja do Óscar cultiva os seus produtos agrícolas em modo biológico, não recorrendo em absoluto a pesticidas ou fertilizantes sintéticos. Habitualmente, a granja recolhe os dejectos dos animais e as folhas e troncos de árvores, transformando-os em adubo orgânico utilizado na agricultura biológica através de selecção, britagem e pulverização primária e secundária. Actualmente a Granja do Óscar é a única unidade de agricultura biológica em Macau.

A Granja do Óscar disponibiliza diversas instalações, nomeadamente casas de férias, um parque de campismo, um amplo recinto coberto para eventos, um cantinho de xadrez, um café esplanada e uma área de churrasco, onde residentes podem realizar actividades ao ar livre, tais como, jogos de grupo, convívios e oficina de artesanato, experimentando pessoalmente a alegria resultante do trabalho de agricultura orgânica. A Granja do Óscar é um espaço de actividades que integram a experiência ecológica e a educação para a protecção ambiental.

O IACM recebe anualmente inscrições de associações *online* e organiza, conforme as necessidades formuladas por associações e conforme as estações do ano, actividades de campismo com diferentes opções e experiências de colheita de diferentes produtos agrícolas, permitindo a integração dos participantes num ambiente natural e ecológico.

Granja da Alegria

A Granja da Alegria, em Hác Sá, explorada pelo IACM foi inaugurada em 2016, e é um oásis multifuncional, dentro da malha urbana, tendo o seu campo de cultivo ocupado 60 por cento da área total da granja. Além de realizar actividades de cultivo agrícola, organiza ainda *workshops* no recinto coberto. Através de visitas, experiência de cultivo agrícola e actividades educativas, promove-se o intercâmbio entre a comunidade e as associações. Por um lado, o campo constitui uma sala de aula diversificada ao ar livre onde os residentes podem ter experiências ligadas à agricultura, aprender a cultivar, experimentar a vida ao ar livre e contactar com a natureza, promovendo uma vida natural. Por outro lado, promove-se a reciclagem e o bom aproveitamento dos recursos orgânicos urbanos, no sentido de transformar resíduos de cozinha e outros resíduos em recursos úteis para a arborização do ambiente, cultivar o solo e aproveitar a água, melhorando a qualidade ambiental.

Em 2017, um total de 4605 pessoas foram atendidas pela Granja, onde foram realizados

workshops de cultivo de hortaliças DIY em casa, o plantio de plantas hidrológicas em casa e a identificação de ervas aromáticas, com a participação de 339 pessoas.

Higiene Alimentar

A legislação vigente em Macau prevê que a maior parte dos alimentos destinados ao consumo humano (sobretudo de origem animal e vegetal) devem ser obrigatoriamente inspeccionados, apenas podendo ser comercializados no mercado aqueles que tenham sido submetidos a controlo sanitário e obedeçam às normas de consumo fixadas pelas autoridades locais.

O IACM envia inspectores aos diversos pontos destinados para o efeito, como a estação de inspecção das Portas do Cerco, o Posto Fronteiriço da Ponte Flor de Lótus, a estação de inspecção da Ilha Verde, o mercado abastecedor, o Matadouro de Macau, os cais, o porto de águas profundas, o aeroporto, bem como a outros pontos de inspecção, para inspeccionarem e exercerem o controlo sanitário sobre os animais domésticos, carne, verduras, frutas, produtos aquáticos, produtos derivados de animais e plantas perecíveis.

O IACM tem reforçado a fiscalização da qualidade dos produtos alimentícios, aumentando o número de amostras aos animais e aos alimentos importados, a fim de impedir a propagação de doenças contagiosas em Macau. Para o efeito, todos os produtos alimentícios importados (incluindo os vegetais, três tipos de aves domésticas, peixes, carne fresca e congelada, ovos, frutas, enlatados, entre outros) devem ser sujeitos a inspecção e controlo sanitário e a testes para verificar insecticidas residuais; e sobre as aves domésticas, efectua-se o exame da gripe das aves. Ao IACM compete também fiscalizar a higiene e emitir licenças para os talhos, lojas de venda de vegetais e de produtos aquáticos, e, através da inspecção e avaliação regular da higiene dessas lojas, garantir a segurança e higiene dos produtos frescos e vivos que circulam no mercado. A partir de 1 de Maio de 2017, Macau interrompeu a importação de aves de capoeira vivas.

O IACM assegura a segurança alimentar através de acções de inspecção, vistorias, testes alimentares e também efectua actividades promocionais e educativas, definindo critérios e instruções relativos à segurança alimentar nos termos da Lei da segurança alimentar.

Até 2017 foram definidos oito critérios relativos à segurança alimentar, nomeadamente os limites máximos de resíduos de medicamentos veterinários nos alimentos, lista de substâncias proibidas de usar nos géneros alimentícios, limites máximos de radionuclídeos nos géneros alimentícios, limite de microrganismos patogénicos em fórmulas infantis para lactentes, limites de microrganismos patogénicos em produtos lácteos, limites máximos de microtoxinas em alimentos, requisitos relativos aos ingredientes nutritivos dos preparados para lactentes e normas relativas à utilização de corantes alimentares em géneros alimentícios. Até 2017, foram emitidas 46 directivas de segurança alimentar, orientando o sector para a segurança alimentar na produção e na comercialização.

Para reforçar a segurança alimentar, o IACM realiza, de forma regular, testes aos géneros alimentícios vendidos no mercado. Em 2017, foram realizados três testes aos alimentos sazonais, nomeadamente aos alimentos festivos alusivos ao ano novo, o teste aos bolinhos glutinosos do Festival do Barco Dragão e o teste de bolos lunares, tendo todos obtido uma taxa de aprovação

de cem por cento, enquanto foram realizados três inquéritos especializados, nomeadamente o inquérito sobre ingredientes nutritivos e microrganismos em fórmulas infantis para alimentos, o inquérito do teor de metal pesado e aditivos alimentares nos produtos de frutas e verduras pré-embalados e o inquérito dos microrganismos patogénicos nas sobremesas prontas a comer, tendo a taxa de aprovação atingido os cem por cento. Relativamente ao inquérito sobre os alimentos normais existentes no mercado, foram recolhidas 2878 amostras para análise química e microbiológica durante o ano e a taxa de aprovação atingiu 99,7 por cento.

Em resposta aos incidentes de segurança alimentar ocorridos em diversos lugares do mundo, o IACM procede à fiscalização e avaliação de riscos decorrentes destes incidentes, pelo que é imediatamente emitido um alerta alimentar ao sector para os riscos potenciais que aqueles incidentes possam representar para Macau. Em 2017, foram emitidos 48 alertas de segurança alimentar e o sector pode assim tomar medidas concretas o mais cedo possível, através do envio de mensagens e da aplicação móvel relativa à Informação sobre Segurança Alimentar.

Ao longo do ano de 2017, o IACM efectuou actividades educativas e de intercâmbio sobre os riscos alimentares, tendo organizado 69 palestras para o sector alimentar, 16 colóquios e visitas, dez cursos para a obtenção do Certificado Profissional de Aconselhamento na Segurança Alimentar. Também realizou 320 palestras e serviços de visita guiada para os residentes. Ao mesmo tempo, empenhou-se em transmitir conhecimentos da sociedade sobre segurança alimentar, através de diferentes meios de comunicação.

O IACM empenha-se ainda em reforçar a ligação estreita entre serviços, organizando visitas e promovendo intercâmbios com os Serviços de Alfândega, Serviços de Saúde, Serviços de Economia, Serviços de Turismo, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento, Serviços de Educação e Juventude, o Instituto de Acção Social e Conselho de Consumidores, assim como com os serviços congéneres das regiões vizinhas, para otimizar todo o trabalho de inspecção e controlo sanitário da higiene alimentar de Macau.

Sanidade Animal

O trabalho de inspecção relativo aos animais é uma parte importante na tarefa da prevenção e na doença dos animais e da salvaguarda da saúde pública. A Divisão de Inspeção e Controlo Veterinário subordinada ao IACM é responsável pela prevenção e tratamento das doenças nos animais na RAEM, tendo como principais competências: a protecção, a gestão, a prevenção e controlo das doenças infecciosas e a inspecção da sanidade tanto na importação como na exportação de animais e dos alimentos de origem animal, bem como a divulgação e promoção de protecção e higiene de animais e educação cívica a esse respeito.

Para prevenir a gripe das aves, o IACM recolhe permanentemente restos mortais de aves selvagens, tendo recolhido, em 2017, 295 aves selvagens mortas. Desloca-se periodicamente aos locais de habitação de aves migratórias e aviários em Macau para recolher amostras de excrementos de aves migratórias, a fim de realizar o teste do vírus da gripe das aves. Durante o ano foram submetidas 810 amostras de restos mortais de aves migratórias e de excrementos de aves ao teste do vírus da gripe das aves, tendo o resultado sido sempre negativo. No dia 1 de Maio de 2017, Macau aboliu a importação de aves de capoeira vivas, razão pela qual não se

encontram à venda aves vivas no território.

O IACM tem dois canis que atendem pedidos de licença de animais de estimação, procedem à inoculação da vacina de hidrofobia, tratamento veterinário, adopção de animais abandonados, inspecção e quarentena dos animais, emissão de certificados da saúde de animais, cremação de restos mortais, entre outros.

Para prevenir a raiva, o IACM procedeu, em 2017, à injeção da vacina com prazo de validade de três anos num total de 5190 cães e 185 gatos, e emitiu 13.135 licenças de cães, capturando 358 cães vadios e 222 gatos vadios.

O IACM realizou, em Abril e Maio de 2017, a consulta pública sobre a Lei de Controlo Sanitário Animal e Médico-Veterinária e publicou em 15 de Dezembro o relatório do balanço da consulta, dando o início oficial ao trabalho legislativo da respectiva lei. A lei n.º 4/2016 (Lei de Protecção dos Animais) entrou em vigor a 1 de Setembro de 2016 e o ponto de situação da infracção ilustra-se nos seguintes dados estatísticos retirados dos processos instaurados:

Violação de artigos infringidos	Infracções	N.º
Artigo 3.º	Maus tratos a animais	2
Alínea (1) do n.º 3 do artigo 11.º	Cão sem trela ou a ser transportado sem gaiola ou outro meio adequado	175
n.º 8 do artigo 11.º	Cão sem trela e com acesso aos espaços públicos	9
n.º 1 do artigo 19.º	Não ter a licença válida	538
n.º 1 do artigo 11.º	Incumprimento de deveres do dono	5
n.º 1 do artigo 7.º	Venda de gatos com idade inferior a três meses	1
Total		730

Mercados

Presentemente, encontram-se em funcionamento nove mercados, sendo sete na península de Macau e os restantes dois nas ilhas da Taipa e de Coloane, com um total de 952 bancas de venda.

Em 2017, estavam arrendadas 808 bancas de venda, com 2049 indivíduos a exercer a sua actividade nos mercados, dos quais 870 são arrendatários e titulares de licença de tendas ambulantes de carácter temporário, 417 colaboradores e 762 são empregados. Compete ao IACM o controlo de mercados e a fiscalização das actividades dos arrendatários.

Vendilhões

São da responsabilidade do IACM o controlo, a fiscalização e o licenciamento dos vendilhões da RAEM. O IACM procede à gestão das actividades de venda provisória, realizadas por ocasião

de importantes festivais tradicionais chineses, nomeadamente a venda e queima de panchões, uma feira nas vésperas do Ano Novo Chinês e outras feiras de características especiais como a Feira da Taipa.

Até finais de 2017, o IACM emitiu 958 licenças para os vendilhões, que incluem as licenças das 205 bancas de venda de alimentos cozinhados e as 73 licenças especiais concedidas aos vendilhões de flores de Wanchai (Lapa). Neste capítulo, registou-se uma diminuição de 3,82 por cento, ou seja, menos três bancas relativamente a 2016.

Matadouro

De acordo com o regulamento do Governo, o abate de suínos, bovinos, caprinos e outros animais domésticos deve ter lugar no Matadouro de Macau. Uma vez que ao IACM cabe a responsabilidade de supervisionar a higiene do Matadouro, os seus veterinários e inspectores empenham-se em garantir, a todo o custo, a higiene e segurança da carne fresca que sai do matadouro para consumo humano. Todos os produtos do matadouro são sujeitos, antes e depois do abate, a exame veterinário, e só quando os resultados dos exames que lhes são feitos correspondem às normas estabelecidas e a carne reúne as exigências necessárias, podem entrar no circuito do mercado. O IACM garante, ainda, os direitos e interesses dos animais, ora prevenindo que sejam sujeitos a maus-tratos, ora supervisionando o seu processo de transporte. Quanto às carnes impróprias para o consumo humano, o IACM fiscaliza a sua destruição. No ano de 2017, o Matadouro de Macau abateu um total de 110.927 animais, entre bovinos e suínos.

Serviços de Bem-Estar Social

A política de acção social do Governo da RAEM consiste principalmente em promover os serviços do bem-estar social que correspondam às necessidades reais da sociedade, através da estreita colaboração com as instituições particulares, para responder as exigências sociais e resolver problemas pessoais, familiares e sociais, melhorando a capacidade e qualidade de vida da população e construindo em conjunto uma sociedade harmoniosa e feliz.

Instituto de Acção Social

O Instituto de Acção Social (IAS) é um organismo governamental responsável por colaborar na definição, organização, coordenação, dinamização e execução da política de acção social da RAEM. O âmbito dos serviços do IAS abrangem diversas tipologias, nomeadamente apoio aos indivíduos, apoio à família, apoio às crianças e jovens, apoio a idosos e serviços de reabilitação, prevenção e tratamento da toxicodependência e do vício do jogo, reinserção social, entre outros. Dispõe de 13 instalações de serviços sociais sob a sua tutela destinados directamente à prestação de serviços aos residentes, destacando-se vários centros, entre eles, o de Acção Social, o de Sinistrados, os de Idosos, o de Avaliação Geral de Reabilitação, o de Tratamento por Medicamentos (Metadona), o de Educação para a Vida Sadia e a Casa da Vontade Firme (serviço de prevenção e tratamento do jogo)

Em 2017, o Governo da RAEM continuou a atribuir, através do IAS, um subsídio aos

todos idosos residentes permanentes de Macau que tenham completado 65 anos de idade. O subsídio foi fixado, em 2017, no montante de 8000 patacas por ano, e houve um total de 80.991 pedidos (incluindo 2688 pedidos para os subsídios devidos de anos anteriores) que reuniram os requerimentos, o que implicou uma verba orçamental superior a 648 milhões de patacas. Ao mesmo tempo, continuou a atribuir subsídio aos portadores do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência de residentes permanentes da RAEM. Em 2017, os subsídios de invalidez normal e de invalidez especial foram fixados, respectivamente, em 8000 patacas e 16.000 patacas por ano, tendo 12.147 pessoas (incluindo 908 pedidos para os subsídios devidos de anos anteriores) sido abrangidas por estes subsídios, envolvendo mais de total 133 milhões de patacas.

Em 2017, o Instituto de Acção Social (IAS) atribuiu apoio financeiro a 250 equipamentos/projectos sociais na ordem de 1300 milhões de patacas para subsidiar mais 3600 funcionários. As despesas orçamentais investidas em 2017 pelo IAS no âmbito dos serviços sociais ultrapassaram 2415 milhões de patacas, perfazendo um aumento de 3,66 por cento. As despesas orçamentais incluíram os diversos subsídios acima referidos, entre outros os apoios financeiros e as pensões.

Serviço de Apoio a Famílias e Comunidades

O Instituto de Acção Social (designado adiante por IAC) criou cinco centros de acção social em diversas zonas de Macau para prestar serviços gerais públicos a indivíduos ou famílias em situação difícil, entre eles destaque-se o aconselhamento a indivíduos e famílias, o apoio económico, o serviço de apoio durante as 24 horas do dia, o apoio a sinistrados, e o serviço de transferência para instituições e serviço de consulta jurídica.

A par disso, o Instituto presta ainda, entre outros, serviços de aconselhamento e apoio necessários às pessoas com problemas de violência doméstica e assume a responsabilidade de atribuição de diversas pensões e de subsídios, incluindo subsídio para idosos e subsídio de invalidez. Em 2017, os cinco centros de acção social receberam no total 5170 solicitações e prestaram 17.481 serviços variados conforme as diferentes necessidades, dos quais, 4118 famílias obtiveram um subsídio regular, o que significa um apoio a 6535 beneficiários.

Em finais de 2017, existia em Macau, um centro público de sinistrados, dez centros integrados de serviços de família e comunidade, sete centros comunitários, quatro centros de aconselhamento e de recurso, três centros de serviços de apoio comunitário, sete equipamentos sociais pequenos, duas linhas abertas de aconselhamento de organizações privadas, dois projectos especializados em serviço social e quatro centros de abrigo e de acolhimento temporário, que são na sua maioria geridos pelas organizações privadas e subsídios pelo IAS.

Em 2017, o Centro de Sinistrados da Ilha Verde acolheu 28 residentes, e o Centro de Acolhimento Temporário para Desalojados apoiou 889 pessoas, ao passo que dez centros de serviços integrados ligados à família e às comunidades ajudaram 503.510 indivíduos. Os sete centros comunitários auxiliaram 483.187 residentes, os quatro centros de aconselhamento e de recurso ofereceram a sua orientação a 310.030 indivíduos, os três centros de serviços de apoio comunitário apoiaram 285.063 indivíduos, os outros sete equipamentos sociais mais pequenos

prestaram serviço a 473.466 pessoas, duas linhas abertas de aconselhamento geridas por organizações privadas ouviram 14.746 residentes, os dois outros projectos especializados em serviço social apoiaram 108.482 e os quatro centros de abrigo e de acolhimento temporário alojaram 1253 pessoas.

Para estimular a procurar e ajudar à sua reintegração no mercado de trabalho, os beneficiários dos subsídios têm à disposição o Plano de Apoio Comunitário ao Emprego, promovido pelo IAS e quatro organizações não-governamentais, que no final de 2017, contava com cerca de 570 inscritos. E no que concerne à política de estímulo e apoio ao emprego, com o Plano do Serviço da Vida Activa, até finais de 2017, 1062 pessoas participaram no Plano e 414 indivíduos conseguiram com sucesso a sua colocação.

Serviço de Apoio a Crianças e Jovens

Na RAEM existiam, em 2017, 54 creches, das quais 37 funcionavam com subsídios regulares do IAS. Em Dezembro de 2017, houve, no território, um total 10.009 vagas nas creches. O Plano de desenvolvimento dos serviços de creches da Região Administrativa Especial de Macau para os anos de 2018 a 2022 tem por objectivo assegurar a oferta e a distribuição adequada das vagas nas creches, definindo o plano geral para as vagas até 2022.

Funcionavam nove lares para crianças e jovens, que facultam os cuidados necessários tanto a curto como a longo prazo a órfãos, crianças abandonadas e a menores e adolescentes em risco, devido a conflitos com a família ou inadaptação à sociedade. Em 2017 estavam matriculados em nove lares 310 jovens e crianças.

Macau contava com quatro equipas de intervenção comunitária para jovens, cujos técnicos do serviço social se dedicaram ao apoio em regime externo, contactando e conhecendo crianças e jovens, facilmente influenciados por maus comportamentos, nomeadamente em salas de jogos, campos de futebol e restaurantes, prestando-lhes apoio para enfrentar e superar problemas de crescimento ou de inadaptação, tanto de ordem individual, como de ordem familiar e nas relações com a sociedade. As equipas auxiliaram na elaboração de planos de vida para os jovens, no apoio aos familiares e às crianças desadaptadas, no apoio comunitário e na prevenção da toxicod dependência. Em 2017, um total de de 11.608 pessoas participaram em actividades e nos grupos organizados por estas equipas.

Existem em Macau, dois centros para apoiar os adolescentes e as famílias, através de actividades de desenvolvimento para os adolescentes, aconselhamento e apoio, educação para a vida familiar e actividades parentais, aconselhamento familiar e também apoio escolar. Em 2017, 21.075 pessoas beneficiaram destes serviços.

O IAS, única instituição de Macau com competência nesta área, tratou 51 casos de adopção em 2017. O IAS presta também apoio a menores no quadro da protecção social de menores, tendo protegido 322 menores em 2017. Por outro lado, o IAS, através de equipas de acção social de jovens comunitários, aconselha, no âmbito do Programa de Apoio Comunitário, os adolescentes de idade compreendida entre 12 e 16 anos que praticaram actos considerados pela lei como "crimes" ou "contravenções".

Serviço de Apoio a Idosos

Para melhorar a situação de vida dos idosos em Macau, o IAS continuou, em 2017, a ajudar, através da prestação de apoio financeiro e técnico, as associações e instituições sociais a criarem diversas instalações e a desenvolverem a assistência social, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços, de modo a que os idosos possam receber assistência adequada e possam gozar de cuidados geriátricos nos últimos anos de vida.

Concretizaram-se, em 2017, as medidas de curto prazo no âmbito do Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos (2016-2025) e deu-se início às diversas medidas da fase de médio prazo (2018-2020). Além disso, para reconhecer o contributo das pessoas idosas na sociedade e divulgar e valorizar o respeito pelos idosos e o dever de obediência aos progenitores, o Chefe do Executivo instituiu, em 2017, o nono dia do nono mês do ano lunar como Dia do Idoso, através de Ordem Executiva.

Em 2017, funcionavam 21 lares para idosos que ofereceram cuidados paliativos aos idosos sinalizados com fracas condições físicas, dos quais 11 usufruíam de subsídio regular. O IAS disponibilizou ainda 2015 vagas para alojamento. A par disso, cinco centros ofereceram cuidados diurnos e apoios aos idosos que careciam de condições que lhes permitisse viver sozinhos. Para além disso, existem ainda oito centros de dia para idosos e 24 centros de convívio e reabilitação, que prestam aos idosos serviços culturais, desportivos e recreativos entre outros.

Em 2017, 1519 idosos beneficiaram dos serviços de lares para idosos, 2224 de serviços de tratamento diurnos e 3846 de serviços de centros diurnos para idosos e 6441 de serviços de centros de convívio e reabilitação.

Há em Macau, cinco equipas de apoio e tratamento domiciliário e comunitário, pertencentes a três centros de dia para idosos, e a dois centros de tratamento de dia, que prestam apoio domiciliário e apoio ao cuidado para idosos mais fragilizados, que têm necessidades especiais. Os serviços podem ser básicos ou de apoio. Em 2017, as equipas prestaram um total de 761 serviços individualizados, dos quais 349 a idosos isolados e 412 a não isolados.

Por outro lado, a rede de cuidados continuados aos idosos e o programa de apoio aos idosos isolados, asseguraram, visitas regulares e de consolo a idosos isolados, através de voluntários, para que os idosos possam sentir acompanhamento e atenção. Os dois programas referidos, em 2017, prestaram apoio a 2987 e a 970 idosos, respectivamente.

O Serviço Urgente Peng On Tung de Teleassistência Doméstica presta auxílio 24 horas, através da ligação dos telefones fixos da casa com a Central de Atendimento. Ao mesmo tempo está instalada neste serviço a linha aberta, denominada Atendimento Imediato que auxilia os idosos, incluindo apoio emocional, fornecimento de informações públicas, e visitas regulares. Em 2017, o Serviço Urgente Peng On Tung assistiu 4336 residentes necessitados, dos quais 1953 eram idosos em situação de isolamento.

O programa de avaliação da segurança domiciliária dos idosos e do financiamento para a aquisição de equipamentos, destinado às famílias em situação precária com um idoso ou dois em situação de isolamento. O plano tem por objectivo reforçar a segurança dos idosos, através da avaliação da habitação, e das instalações e equipamentos distribuídos pela habitação, como

por exemplo a instalação de corrimãos na casa de banho e outros tipos de apoios. Em 2017 foram efectuadas avaliações e dadas orientações de segurança a um total de 1127 famílias e montados equipamentos em 1050 domicílios.

Cartão de Benefícios Especiais para Idosos

Os idosos portadores de Bilhete de Identidade de Residentes Permanentes, com idade superior a 65 anos podem solicitar o Cartão de Benefícios Especiais para Idosos. Os portadores deste documento usufruem de descontos e outros benefícios, junto das instituições públicas e empresas que colaboram com o Instituto de Acção Social. Em finais de 2017, havia em Macau, 63.220 portadores do Cartão de Benefícios Especiais para Idosos.

Serviço de Reabilitação

Concluíram-se, em 2017, as medidas de curto prazo no âmbito do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016-2025), dando-se, início às diversas medidas a médio prazo (2018-2020). Em 2017, funcionavam, em Macau, dez lares com alojamento e reabilitação. Desses lares, oito ofereceram alojamento, formação, actividades sociais e recreativas a deficientes mentais ou doentes mentais crónicos já adultos e deficientes mentais e físicos com idades inferiores a 15 anos, estando outros dois deles vocacionados para alojamento temporário e auxiliar de doentes mentais reabilitados. A par disso, contavam-se ainda, nove centros diurnos que auxiliavam na aprendizagem colectiva, no treino de autonomia, na terapia de reabilitação, nas actividades do dia-a-dia e no apoio individual a disfunções auditivas, deficientes mentais, doentes mentais reabilitados e invisuais. Em 2017, os dez lares vocacionados para deficientes facultaram alojamento a 559 pessoas, enquanto 1658 indivíduos beneficiaram do apoio de reabilitação de nove centros diurnos.

Em 2017, existiam, em Macau, cinco infraestruturas de apoio aos deficientes, ou seja oficinas, centros de formação profissional e apoio ao emprego que auxiliaram 326 pessoas. Funcionavam, ainda, três centros de educação e de pré-escolaridade, que disponibilizaram educação e exercícios especiais de iniciação a crianças com algum tipo de dificuldade cognitivo-comportamental, não superiores a seis anos, a crianças de um a seis anos de idade com necessidades especiais, e a crianças surdas com idades compreendidas entre um e 18 anos, ajudando as crianças no raciocínio e no desenvolvimento da capacidade linguística, de relacionamento social e de exercício físico. No ano de 2017, estes três centros de educação e de pré-escolaridade apoiaram 351 crianças, ao passo que um centro de actividades diurnas não subsidiado assistiu 107 pessoas.

Os autocarros de reabilitação em Macau pertencem a duas instituições que são ajudadas financeiramente pelo IAS para o seu funcionamento e aquisição. Este transporte é dedicado a todos aqueles que têm dificuldades de deslocação, ou que tenham sofrido amputações, necessitem de tratamentos de diálise renal para se deslocarem aos hospitais ou centros de saúde, entre outros problemas de locomoção. Estes autocarros de reabilitação bem como o transporte médico não urgente destinam-se ao transporte entre o domicílio e o hospital. Em 2017, foram transportados por autocarros de reabilitação 24.930 indivíduos e 7309 pessoas solicitaram o serviço de transporte médico não urgente. Para além disso, foi lançado, em 2017

o serviço de autocarro da reabilitação sem a necessidade de pré-marcação com dois itinerários entre a zona de Macau e a zona de ilhas.

Actualmente existem dois Centros de Serviços de Reabilitação Geral, um deles é um Complexo de Serviços de Reabilitação de Deficientes Mentais. O dormitório do Complexo prestou acolhimento a doentes mentais masculinos e femininos com um grau de deficiência entre o ligeiro e o médio, com um intervalo etário entre os 16 e os 55 anos. Em 2017, o Centro realizou o curso anual de treino de auto-suficiência para 17 pessoas. O centro prestou ainda apoio parental para deficientes mentais e seus familiares da RAEM. Em 2017, foram atendidas 8421 pessoas. Um outro centro de serviços de reabilitação geral, que presta formação profissional e desenvolvimento de aptidões, atendeu 98 pessoas em 2017.

Em 2017, o Centro de Avaliação Geral de Reabilitação, sob a tutela do IAS, que avalia deficientes motores com necessidades de reabilitação e de apoio financeiro, recebeu 104 pedidos de ajuda.

Até finais de 2017, um total de 18.148 pessoas apresentaram, pela primeira vez, pedidos para a emissão do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência, enquanto 6776 pessoas solicitaram a renovação do registo, tendo o IAS emitido a 14.264 pessoas o Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência.

Prevenção do Abuso de Estupefacientes

O trabalho preventivo relacionado com o abuso de estupefacientes e substâncias psicotrópicas visa principalmente promover, junto das escolas, famílias e comunidades, acções de formação para combater a toxicodependência, prestando e divulgando aos residentes informação sobre o combate ao abuso de drogas através de palestras, cursos de formação, cartazes/folhetos, publicidades nos média, exposições, jogos de tendinhas, páginas electrónicas, linhas abertas, serviços de atendimento e actividades culturais e recreativas de diversos tipos. O IAS apoia e promove também várias associações na organização de actividades e de acções de combate à toxicodependência através de apoio financeiro e assistência técnica.

Em 2017, um total de 5954 pessoas participaram em cursos de formação e palestras relativas à toxicodependência organizados pelo IAS. Além de organizarem para os alunos do ensino primário, cursos de educação relativos à vida sadia e à toxicodependência, o Centro de Educação para a Vida Sadia realiza, para adolescentes e residentes, diversas actividades culturais, desportivas e recreativas, divulgando informações relativas à vida sadia e à toxicodependência. Um total de 5961 pessoas participaram em actividades do Centro de Educação para a Vida Sadia e 20.474 alunos do ensino primário provenientes de 63 escolas participaram num curso de formação sobre estupefacientes, especialmente destinados aos alunos dos cinco aos 12 anos, enquanto 2560 alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino secundário, de 11 escolas secundárias, frequentaram o curso Estratégias para um Cool Teen, onde são abordados os problemas e as soluções relativas à toxicodependência, especialmente concebido para os alunos do secundário.

O Centro de Tratamento da Toxicodependência e de Manutenção sob a tutela do IAS trata e reabilita toxicodependentes que voluntariamente solicitem a sua desintoxicação, incluindo com

consultas externas e tratamentos contínuos de desintoxicação, dispondo ainda de um espaço destinado ao estudo e ao lazer. Em 2017, 460 pessoas usufruíram dos serviços de consulta externa de desintoxicação e reabilitação, das quais 24 foram novos casos.

Existem em Macau quatro lares particulares de desintoxicação, um de apoio a famílias de jovens toxicodependentes, um de apoio externo a jovens com historial de abusos de drogas e dois de apoio externo à desintoxicação. Em 2017, estas quatro instituições atenderam um total de 75 pessoas, desintoxicaram 9819 toxicodependentes e sinalizaram 4788 jovens em situação de risco, enquanto foram prestados serviços a 9647 familiares de toxicodependentes e 47 pessoas aceitaram serem acompanhadas em regime de aconselhamento. O IAS ajudou uma unidade de saúde na prestação de serviços de abstinência do consumo do tabaco com clínica externa gratuita. Em 2017, ofereceram 776 consultas a 240 pessoas.

Serviço de Prevenção e Tratamento do Jogo Problemático

A Divisão de Prevenção e Tratamento do Jogo problemático - a Casa de Vontade Firme é um organismo destinado especificamente à prestação de aconselhamento aos indivíduos afectados pelo problema do jogo compulsivo e à promoção da prevenção e tratamento de problemas daí resultantes. Em 2017, foram encaminhados para a Casa, 25 novos casos de aconselhamento (um total de 31 entrevistas) a pessoas necessitadas, recebidas 105 chamadas pela linha aberta, realizadas 24 palestras sobre a prevenção da problemática do jogo compulsivo e da gestão financeira junto da comunidade, com um total de 1044 participantes. Além disso, em 2017, foram organizadas 19 palestras comunitárias sobre a prevenção do jogo problemático e sobre a gestão responsável dos recursos financeiros para melhorar a capacidade de resistência dos idosos ao jogo problemático, com uma participação total de 1147 pessoas.

No âmbito de prevenção destinada a jovens, a Casa cooperou com a Associação dos Jovens Cristãos de Macau, lançou o Plano Sensibilizador sobre a Gestão Racional de Recursos Financeiros e realizou 106 palestras em escolas com a participação de 2700 alunos. Além disso, em colaboração com a Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos e a Universidade de Macau, realizaram-se uma série de actividades relativas ao jogo responsável. Foi criado nos recintos de jogo um Posto Informativo sobre o Jogo Responsável que permite esclarecer no local todos aqueles que solicitam apoio. Durante o ano foi possível atender 2494 indivíduos. Concomitantemente foram acrescentados mais três Quiosques Informativos sobre o Jogo Responsável com vista a informar sobre o risco desta actividade, o conhecimento do jogo responsável, a avaliação dos referidos distúrbios, o serviço de auto-exclusão e o pedido de ajuda, entre outros.

Serviço de Reinserção Social

O Serviço de Reinserção Social consiste na colaboração com os órgãos judiciais na execução de penas não privativas da liberdade e nas medidas a tomar (a liberdade condicional, regime de prova, suspensão da execução da pena de prisão com a condição de tratamento de desintoxicação, reabilitação judicial, substituição da multa por trabalho, suspensão provisória do processo, entre outras) e executar as medidas não institucionais (a reconciliação com o

ofendido, a imposição de regras de conduta, o serviço a favor da comunidade, o acompanhamento educativo, a colocação em unidades de residências temporárias, entre outros), visando apoiar os infractores orientando-os para a correcção de comportamentos e sua reintegração social.

Com vista a apoiar eficazmente os reabilitados, o Instituto de Acção Social cria opções diversificadas, nomeadamente o programa de inserção social comunitário destinado aos reabilitados, medidas de apoio aos reclusos antes da sua liberdade condicional e alojamento temporário. Enquanto as acções dirigidas aos jovens infractores se concentram na sua formação individual, na educação para a legalidade, na orientação para o crescimento individual e para residência temporária, juntamente com outros jovens.

Em 2017, o IAS apoiou e acompanhou a reabilitação de 772 indivíduos e de 129 jovens infractores. Um alojamento temporário para reabilitados recebeu 30 indivíduos enquanto as duas unidades de residência temporária de jovens infractores prestaram alojamento a 13 pessoas.

Fundo de Segurança Social

O Fundo de Segurança Social (FSS), na dependência da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, é responsável pela execução das medidas políticas no âmbito da segurança social e gestão dos respectivos recursos.

O Fundo de Segurança Social, criado em 23 de Março de 1990, destinava-se originalmente à segurança social para os trabalhadores locais. Na sequência do envelhecimento populacional da sociedade, os residentes pedem cada vez mais uma protecção alargada para toda a população. Assim, em Novembro de 2008, o Governo da RAEM publicou a Proposta de Consulta da Reforma do Sistema de Segurança Social e Protecção na Terceira Idade, o conteúdo principal recai sobre o regime da segurança social denominado de dois níveis. Ou seja, através do primeiro nível do regime da segurança social, todos os residentes de Macau têm oportunidade de obter protecção social básica, nomeadamente na terceira idade, para melhorar a sua qualidade de vida. A protecção da vida após a aposentação com melhores condições é suportada pelo segundo nível do regime de previdência central, nível que não é obrigatório.

A proposta de lei (Regime de Previdência Central não Obrigatório) de 2.º nível foi aprovada na generalidade pela Assembleia Legislativa no dia 21 de Junho de 2016. Após a discussão na especialidade e melhoramento de disposições da proposta de lei, o FSS esforçou-se na aprovação pelo plenário da Assembleia Legislativa e por consequência, na implementação do regime.

A Lei n.º 4/2010 (Regime da Segurança Social) entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2011, e a Lei n.º 7/2017 (Regime de Previdência Central não Obrigatório) entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2018. Assim, o sistema de segurança social de dois níveis entrou numa nova fase. Para o efeito, a nova Organização e Funcionamento do Fundo de Segurança Social entrou em vigor em 18 de Julho de 2017, com o objectivo de reestruturar a organização e ajustar o quadro de pessoal, para efectivamente implementar as novas funções.

Regime da Segurança Social

O Regime da Segurança Social tem dois níveis, o primeiro nível funciona com base no

princípio do seguro social. As suas receitas principais são as contribuições das entidades empregadoras, dos trabalhadores e dos participantes individuais, as taxas de contratação de trabalhadores não residentes, as comparticipações das contribuições do jogo, um por cento das receitas correntes efectivamente apuradas em cada exercício do Orçamento da RAEM e os rendimentos dos investimentos privados.

Contribuições

O Regime da Segurança Social abrange as contribuições do regime obrigatório e do regime facultativo. Os trabalhadores e empregadores que tenham relações laborais, devem pagar ao FSS as contribuições do regime obrigatório, desde 1 de Janeiro de 2017, o montante mensal de contribuições do Regime da Segurança Social foi aumentado para 90 patacas (60 patacas por empregadores, 30 patacas por trabalhadores). Os outros residentes que preenchem as disposições da lei podem efectuar o pagamento de contribuições através de inscrição no regime facultativo, no valor de 90 patacas por mês, pagas totalmente por eles.

Em 2017, o total de beneficiários com pagamento de contribuições foi de cerca de 360 mil, dos quais, mais de 294 mil eram trabalhadores por conta de outrem, cerca de 66 mil eram do regime facultativo (incluindo os trabalhadores da Administração Pública no activo que estejam inscritos no regime de aposentação e sobrevivência). O montante total de contribuições foi de cerca de 380 milhões de patacas.

Pensões e Subsídios do Regime da Segurança Social

Aos beneficiários que preenchem as disposições previstas na lei do Regime da Segurança Social, podem ser atribuídas prestações, incluindo as prestações de pensão para idosos, pensão de invalidez, subsídio de desemprego, subsídio de doença, subsídio de funeral, subsídio de casamento, subsídio de nascimento e indemnização de doenças profissionais e respiratórias.

Em 2017, o número de beneficiários das pensões e subsídios foi de cerca de 125 mil, dos quais 102 mil eram beneficiários da pensão para idosos, o valor total de prestações da segurança social pago foi cerca de 3770 milhões de patacas, registando as despesas da pensão para idosos (incluindo a prestação extraordinária atribuída em Janeiro), o valor de cerca de 3500 milhões de patacas.

Regime de Previdência Central não Obrigatório

O Regime de Previdência Central não Obrigatório é o denominado segundo nível do Sistema de Segurança Social de Dois Níveis, visando reforçar a protecção social dos residentes da RAEM e complementar o regime da segurança social vigente.

O Regime de Previdência Central não Obrigatório é composto pelo regime contributivo e regime distributivo. Os titulares das contas individuais podem através de plano contributivo efectuar investimentos para fins de valorização, e acumulação de riqueza, preparando assim uma contribuição para a sua reforma com mais qualidade.

Contas Individuais do Regime de Previdência Central não Obrigatório

São titulares de uma conta individual do Regime de Previdência Central não Obrigatório os residentes da RAEM que:

- 1) Tenham completado 18 anos de idade;
- 2) Não tendo completado 18 anos de idade, estejam inscritos no Regime da Segurança Social, nos termos da Lei.

A conta individual do Regime de Previdência Central não Obrigatório é composta por subconta de gestão do Governo, subconta de contribuições e subconta de conservação.

Regime Contributivo

O Regime de Previdência Central Não Obrigatório institui o plano conjunto de previdência e plano individual de previdência. O plano conjunto de previdência é destinado aos trabalhadores. Os trabalhadores e empregadores que participam no plano conjunto de previdência pagam respectivamente as suas contribuições mensais na ordem de cinco por cento do salário mensal, tendo sido estabelecida, ao mesmo tempo, a base de cálculo para fixar os limites máximos e mínimos de contribuição. Aquando da cessação das relações de trabalho, os trabalhadores podem ficar com os saldos das contribuições do empregador conforme o tempo de pagamento de montantes e as taxas de reversão de direitos. Graças ao carácter da portabilidade da conta individual de previdência central não obrigatória, os direitos resultantes do plano de contribuições não serão liquidados e levantados por motivo da cessação de relações de trabalho, podendo permanecer na subconta de contribuições para continuarem a ser o investidos e resultar um acréscimo de valor. O plano individual de previdência é aplicável a todos os titulares de conta, cuja contribuição mensal mínima é de 500 patacas e a máxima é de 3100 patacas.

Regime Distributivo

Os residentes permanentes da RAEM que tenham completado 22 anos de idade e permanecido na RAEM pelo menos 183 dias durante o ano civil anterior à atribuição da verba e se encontrem sobrevivendo a 1 de Janeiro do ano em que ocorre a atribuição têm direito a esse montante, a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais. Os residentes que preenchem, pela primeira vez, os requisitos legais podem ter direito, ao mesmo tempo, à verba de incentivo básico de só uma vez, no valor de 10 mil patacas. A respectiva verba vai ser registada na subconta de gestão do Governo (conta individual de previdência anteriormente existente), as verbas constantes da conta, podem ser acumuladas para fins de valorização, ou podem ser transferidas para subconta de contribuições ou subconta de conservação mediante requerimento, para efectuar investimentos.

Em 2017, o número total dos titulares das contas individuais de previdência (desde a entrada em vigor da referida lei, que de forma automática os considerou como tal) foi de cerca de 576 mil, dos quais cerca de 372 mil preencheram os requisitos para a atribuição da verba,

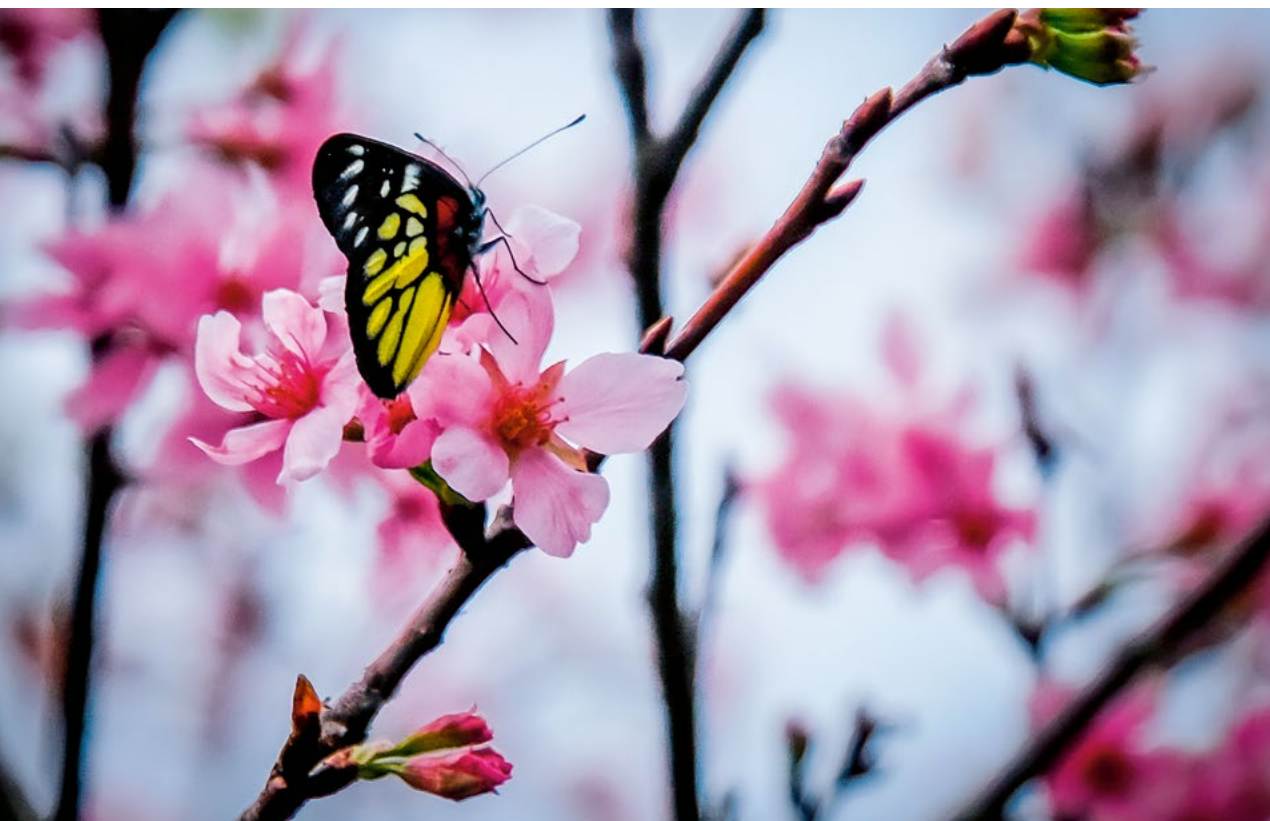
tendo o Governo da RAEM injectado 7000 patacas em cada conta individual. Registaram-se cerca de 14 mil titulares que tiveram direito, ao mesmo tempo, à verba de incentivo básico, no valor de 10 mil patacas.

Levantamento de Verbas

No intuito de atingir o objectivo de facultar uma melhor protecção aos titulares de contas, os mesmos só quando tiverem completado os 65 anos de idade ou preenchido os outros requisitos de levantamento de verba é que podem requerer o levantamento da sua conta individual. Em 2017, foram autorizados cerca de 62 mil requerimentos, o valor total de atribuição foi de cerca de 810 milhões de patacas.



Sakura no Monte da Guia



O Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais plantou cerca de 20 Cerejeiras de Cantão no Monte Guia em 2016. A Cerejeira de Cantão é uma espécie de cerejeira adaptada ao clima do Sul da China e foi plantada com sucesso em Macau. A Cerejeira de Cantão floresce rosa, com flores grandes e cujas pétalas se desenvolvem quase num mesmo plano. As flores formam um sino e dois a três conjuntos de flores geram uma inflorescência.

O período de floração de cerejeira é curto e cada flor dura cerca de 7 dias. O período de floração de toda a cerejeira é apenas de cerca de 15 dias.

A floração de cerejeira aumenta o encanto da primavera e a beleza do Monte Guia, atraindo a afluência da população para tirar fotos.

